



DISTRIBUIÇÕES DE SUBFAMÍLIAS DE FORMIGAS EM AMENDOIM FORRAGEIRO E GRAMA JIGGS SOBRE DIFERENTES ADUBAÇÕES NA ESTAÇÃO PRIMAVERA

Danni Maisa da Silva; Andressa Gonzalves Spohr; Karuany Dorneles da Rosa; Gabriel Eduardo Jandrey dos Santos; Diego Armando Amaro da Silva

Professora Adjunta, UERGS – Unidade Três Passos, danni-silva@uergs.edu.br

INTRODUÇÃO

As comunidades edáficas exercem funções físico-químicas importantes dentro do ecossistema, como decomposição e mineralização de resíduos orgânicos, interação com a produtividade de cultivares por meio de distribuição dos nutrientes e contribuição na estruturação do solo. As formigas apresentam sensibilidade aos diferentes tipos de cobertura vegetal e uso do solo, deste modo, possibilita o seu uso como bioindicadores na determinação de manejo sustentável dos sistemas agropecuários.

OBJETIVO

Analisar a comunidade de formigas presentes no solo sob áreas com plantas forrageiras submetidas a diferentes tipos de adubação na estação de primavera na Região Noroeste do RS.

MATERIAL E MÉTODOS

Efetivado na primavera (2017), em Bom Progresso, RS. Os tratamentos: Jiggs solteira (JS) sem adubação (SA) (T1); JS com adubação química (AQ) (T2); JS e com adubação com dejetos de bovinos (DB) (T3); JS com adubação com dejetos de suínos (DS) (T4); Amendoim forrageiro solteiro (AFS) SA (T5); AF + AQ (T6); AFS + DB(T7); AFS + DS(T8); Consórcio de Jiggs e Amendoim forrageiro(CJAF) SA (T9); CJAF + AQ(T10); CJAF + DB(T11) e CJAF + DS(T12). A instalação das armadilhas seguiu o método Provid contendo 200 ml de solução (70% álcool 25% água 5% glicerina), que permaneceram no campo por quatro dias. Contagem e classificação em nível taxonômico da subfamília. Os resultados foram submetidos aos índices e teste t de Scott-Knott ($p < 0,05$).

Figura 1. Armadilhas de PROVID instaladas em campo e triagem das mesmas em laboratório.



Fonte: Autores (2022).

RESULTADOS

Amostrou-se 4032 formigas, classificadas em quatro subfamílias, distribuídas entre *Dolichoderinae*, *Dorylinae*, *Formicinae* e *Myrmicinae* entre estas, identificou-se dois gêneros, sendo: *Dorylinae*: *Cylindromyrmex* e *Myrmicinae*: *Acromyrmex*. Quanto a riqueza de organismos, não houve diferença estatística entre os tratamentos. Já para a abundância os tratamentos com menor representatividade em ordem decrescente foram T5, T7, T8, T9 e MN, devido principalmente ao fato de que o grupo de indivíduos de maior ocorrência do experimento (*Dolichoderinae*) apresentar menor presença nesses tratamentos. Os maiores índices de diversidade e equitabilidade foram encontrados nos tratamentos MN, T4, T6 e T8, sendo que a MN apresentou também a menor dominância.

Tabela 1. Diversidade de grupos taxonômicos na estação da primavera de 2017, Bom Progresso, RS.

Tratamentos	Subfamílias/Gêneros					
	<i>Dol</i>	<i>Dor</i>	<i>DorCyl</i>	<i>For</i>	<i>Myr</i>	<i>MyrAcr</i>
MN (Mata nativa)	25 b	7,2 b	0 ns	18 ns	48 b	26 a
P (Pousio)	174 a	18 b	0	24	122 a	12 b
T1 (JS+SA)	171 a	20 b	0	8	160 a	34 a
T2 (JS+AQ)	217 a	0 b	0	8	213 a	32 a
T3 (JS+DS)	206 a	58 a	0	3	84 b	27 a
T4 (JS+DB)	164 a	98 a	0	30	61 b	0 b
T5 (AFS+SA)	68 b	34 b	0	5	25 b	0 b
T6 (AFS+AQ)	120 b	60 a	0	12	80 b	0 b
T7 (AFS+DS)	52 b	9 b	0	0	27 b	5 b
T8 (AFS+DB)	20 b	8 b	0	0	15 b	0 b
T9 (CJAF+SA)	47 b	6 b	0	0	19 b	2 b
T10 (CJAF+AQ)	298 a	56 a	1	15	235 a	4 b
T11 (CJAF+DS)	109 b	31 b	0	2	201 a	0 b
T12 (CJAF+DB)	191 a	21 b	0	25	161 a	0 b
C.V. (%)	88,1	116,6	741,6	184,8	102,9	210,3

**Dol*: *Dolichoderinae*; *Dor*: *Dorylinae*; *DorCyl*: *Dorylinae*: *Cylindromyrmex*; *For*: *Formicinae*; *Myr*: *Myrmicinae*; *MyrAcr*: *Myrmicinae*: *Acromyrmex*; ns: não significativo.

Figura 2. identificação de subfamília *Dolichoderinae* e *Formicinae*.



Fonte: Autores (2022).

CONCLUSÃO

Os diferentes tratamentos não diferiram para a riqueza de táxons. A maior dominância de organismos constituiu-se do gênero *Dolichoderinae* de hábito forrageiro generalista que se alimenta de resíduos disponíveis no habitat, não podendo inferir sua preferência alimentar.

APOIO/FOMENTO

Agradecemos ao CNPq pela concessão de bolsa de pesquisa IC, a Uergs pela bolsa INICIE, aos voluntários e todos os demais envolvidos no desenvolvimento do trabalho.